

## CANDIDATURA DE PROJETO

### PROGRAMA DE ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA MULHERES

<b>NOME DO PROJETO</b>	<b>Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescado</b>
<b>PAÍS / REGIÃO</b>	<b>Chão Bom - Tarrafal de Santiago, Cabo Verde</b>
<b>AUTOR DO PROJECTO</b>	<b>Eunice Helena Mendes Landim</b>
<b>CONTACTOS</b>	<b>+(238) 934 07 27    +(238) 266 11 00</b>
<b>OBJETIVO DO PROJECTO</b>	<b>Redução da pobreza extrema e proteção do ambiente com alternativas sustentáveis e energia limpa</b>
<b>DURAÇÃO PREVISTA (em número de meses)</b>	<b>24 meses</b>
<b>ODS</b>	<b>ODS 1 – Erradicar a pobreza ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis</b>
<b>GRUPO-ALVO</b>	<b>Mulheres que vivem da apanha da areia</b>
<b>PARCEIROS</b>	<b>Santo Amaro-Associação de Desenvolvimento Comunitário; Ministério do Mar; Ministério da Família Desenvolvimento e Inclusão Social, Ministério do Turismo e a Comunidade de Chã de Labada, Perdigoto e Lém de Ribeira</b>
<b>CUSTO TOTAL DO PROJETO</b>	<b>16.314.200 ECV</b>
<b>ESTIMATIVAS E PLANO DE FINANCIAMENTO</b>	<b>Capital próprio da Associação de Desenvolvimento Comunitário e financiamento bancário</b>

## RESUMO EXECUTIVO

A Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados é um projeto que pretende ser 100% sustentável e rentável, utilizando apenas energias sustentáveis, transferindo valores ambientais para mulheres que apanham a areia mostrando uma alternativa viável com garantia de sustento para as famílias e oferecendo ao mercado produtos com qualidade e promovendo uma nova forma de vender pescados, não só da forma tradicional mas completamente tratados e postos em supermercados, mercados e outros.

Este projeto faz-se extremamente necessário para a redução da pobreza extrema de três comunidades, e para isso vai ser implementado por fases por forma a garantir a sustentabilidade e os impactos sociais ajustados às realidades destas famílias.

O Projecto será implementado em quatro fases:

- Fase I – Instalação de pontos de monitorização das praias alvo da extração de areia, praia de Rabo Coco e Cadjau e sinalização da proibição da apanha de areia. Introdução de energias sustentáveis: painéis fotovoltaicos e campanha de sensibilização. Estes pontos vão ser iluminados utilizando painéis fotovoltaicos.
- Fase II – Reabilitação da então Casa Seca Peixe e formalização da Cooperativa de pesca e agricultura que irá gerenciar a Unidade.
- Fase III – Instalação da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados
- Fase IV – Aquisição de uma Viatura de Transporte e Escomento de Gelo e Pescados.

Para desenvolver e implementar este projecto será necessário envolver diversos parceiros, Santo Amaro – Associação de Desenvolvimento Comunitário, Ministério do Mar, Ministério da Família Desenvolvimento e Inclusão Social, Ministério do Turismo e Transporte, Comunidade de Chã de Labada, Perdigoto e Lém de Ribeira e ALER – Associação Lusófona de Energias Renováveis

## 1. PERFIL DO PROMOTOR E HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DA IDEIA DE PROJECTO

---

Eunice Helena Mendes Landim, 36 anos de idade, residente em Tarrafal de Santiago, Cabo Verde, Pós-graduada em Auditoria pelo ISCEE/ISCAL, Licenciada em Contabilidade e Administração – Ramo: Auditoria pelo ISCEE, Bacharelato em Contabilidade e Administração pelo ISCEE, Experto em Microcréditos pela UCPGC Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, possui diversas formações complementares a cargos e funções desempenhadas desde o ano 2004 até a presente data. Além da língua materna - o Crioulo, é fluente na língua Portuguesa, intermédio na língua Inglesa e Francesa e básico em Espanhol.

Descreve-se como uma pessoa responsável, com capacidade para trabalhar em equipa e em ambientes multiculturais, aberta a adaptar-se ao ambiente de trabalho, apta a trabalhar com ou sem supervisão, facilidade na aprendizagem e troca de experiências e conhecimentos.

É presidente do Conselho Diteretivo da Santo Amaro – Associação de Desenvolvimento Comunitário, Auditora e Contabilista de Profissão, tem trabalhado em vários projetos sociais, nomeadamente saúde, educação, empoderamento de jovens, projetos do combate à extrema pobreza nos domínios da pesca e comercialização de pescado.

Este projeto vem sendo desenvolvido a um ano. Através da sensibilização, conversas abertas, suporte às comunidades com cestas básicas, materiais escolares para crianças, criação do projeto CATL- Centro de Atividades de Tempos livres para crianças (em busca de parceiros para execução), todo o trabalho vem sendo feito na perspectiva de proximidade de estar bem perto destas comunidades por forma a que estas participem e sintam-se parte do projeto.

## 2. JUSTIFICAÇÃO E/OU NECESSIDADE DO PROJECTO

---

A apanha de areia tem sido um trabalho quase que exclusivo para algumas mulheres chefes de famílias no Município do Tarrafal de Santiago. Apesar de ser proibida e conhecidas as consequências desta pratica ainda temos mulheres que arriscam a vida nesta atividade.

Chão Bom é uma zona que deu um boom populacional devido ao êxodo rural, cresceu de forma desordenada e a falta de emprego e políticas ajustadas a esse fenomeno muitas mulheres chefes de famílias viram-se obrigadas a arranjar alternativas para a sobrevivencia e sem muitas opções viram na apanha da areia a oportunidade de arranjar sustento para o lar.

Só que esta alternativa destruiu e continua a destruir o meio ambiente e o ecossistema das praias onde estas apanham a areia nomeadamente a praia de Rabo Côco e Cadjau, sem falar da economia, pois o turismo, os desportos nauticos e a agricultura poderiam ser a arma de desenvolvimento para estas comunidades. Agricultura sim, porque a menos de 100 metros destas praias resiste o maior perímetro agrícola de regadio, que hoje boa parte do terreno está

infertil devido á salitração da água do mar como consecuencia da apanha da areia. São mais de 60 famílias e 3 comunidades.

Arranjar alternativas sustentáveis para estas mulheres é poupar o meio ambiente e melhorar o estilo de vida destas comunidades que precisam ver para o mar como o Ouro Azul que precisa ser cuidado e explorado de forma sustentável.

Ter uma unidade de produção de gelo e tratamento de pescados utilizando apenas energias sustentáveis, é transferir valores ambientais para estas mulheres e uma alternativa viável com garantia de sustento para as famílias e oferecer ao mercado produtos com qualidade e promover uma nova forma de vender pescados, não só da forma tradicional mas completamente tratados e postos á disposição de clientes em supermercados, mercados e outros.

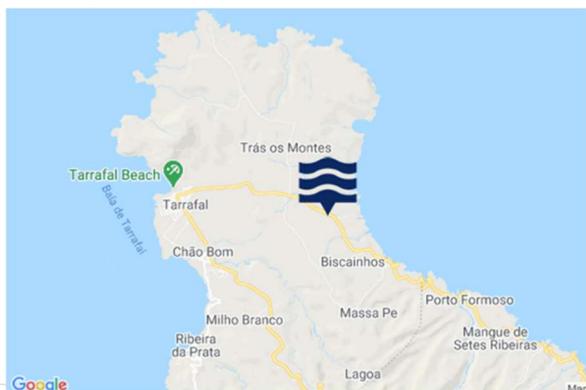
Este projeto faz-se externamente necessário para a redução da pobreza extrema destas comunidades e para isso vai ser implementar por fases por forma a garantir a sustentabilidade e os impactos sociais ajustados ás realidades destas famílias.

### 3. LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

---

A comunidade onde se pretende implementar o projeto, bem como as duas outras ao redor são das mais precárias da zona de Chão Bom e a maioria das famílias mães solteiras vive da apanha da areia, comercio ambulante de peixes, agricultura e pesca.

O Município do Tarrafal é um Concelho onde os problemas sociais, económicos e ambientais constituem conflitos, e terão que ser conciliados para um desenvolvimento sustentável, com base nos interesses das populações carenciadas e na preservação do ambiente, não existe uma fiscalização efectiva das praias, quanto à exploração e extracção de areia e dificilmente o problema de extracção de areia nas praias se resolve, pois a extracção de areia nas praias e no leito das ribeiras constitui uma das actividades com maior impacto sobre o ambiente, nomeadamente na degradação das praias, na salinização de solos e poços do litoral e na diminuição do espaço de lazer. E isso tudo reflete a nível não só a nível local uma vez que afeta diretamente a economia da região e de todo o país. Todos os setores da economia acabam sendo prejudicados.



Apesar de existirem leis com vista a disciplinar a exploração e extracção desenfreada de areia nas dunas, nas praias, na faixa costeira e no mar territorial, e o Governo ainda, no uso das suas competências aprovou o Decreto-Lei nº 2/2002, de 21 de Janeiro, que proíbe a extracção e exploração de areia nas dunas e praias interiores, na faixa costeira e no mar territorial, muito embora as instituições competentes em matéria de gestão das praias não dispõem de Representações Concelhias capazes de assegurar uma gestão efectiva das praias que passa necessariamente pela aplicação do referido decreto.

Já foram iniciados vários projetos para solucionar o problema da apanha de areia, por mulheres destas comunidades, mas não se mostraram sustentáveis, uma vez que muitos ficaram a meio e outros mal começaram, foram deixados.



Estas mulheres estão nesta atividade porque não dispõem de outra alternativa, e ter uma Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescado, fazerem parte de uma Cooperativa de Pesca e Agricultura é desenhar um futuro melhor, uma vez que vai permitir além de terem um emprego, se capacitarem em diferentes áreas para poderem melhor desempenhar as suas funções, melhorar as suas vidas e das suas famílias e conseqüentemente toda a comunidade.

A utilização de mecanismos de dessalinização da água do mar e o uso de painéis fotovoltaicos neste projeto reforça ainda mais a importância da proteção do ambiente e a cultura de proteção do meio natural para estas mulheres.

#### 4. OBJECTIVOS GLOBAIS

---

A apanha da areia é muito que sustenta estas famílias e a melhor forma de acabar com este problema é investir nestas comunidades, levar alternativas sustentáveis e ainda recuperar um edifício competamente abandonado e sem vida devolvendo uma maior auestima a esta comunidade.

Os objetivos globais deste projeto passam pela apresentação de alternativas sustentáveis, a nível ambiental, económico e social, às mulheres que sustentam as suas famílias através da pratica da atividade de apanha de areia, este investimento é necessário para alavancar a comunidade, a nível social e económico, empoderar mulheres chefes de famílias, os pescadores

e demais empreendedores locais a longo prazo, este último porque com a instalação desta unidade surgirão outros negócios em volta desta unidade.



Este é um projeto que vai servir toda a comunidade em volta, a região e o país, pois vai permitir a reposição do ecossistema marinho, a volta da areia às praias, o fomento do turismo interno e externo, a resolução do problema de salitração de solos do perímetro agrícola do Colunato (o maior do município), alavancando tanto o setor das pescas como a agricultura.



## 5. OBJECTIVO ESPECÍFICO

---

Os objetivos específicos deste projeto são:

1. Garantir o emprego direto a 45 pessoas, pescadores, mulheres e homens que hoje se sustentam com a apanha da areia;
2. Instalar 10 pontos de monitorização nas praias, completamente equipados com painéis fotovoltaicos permitindo a iluminação durante o período noturno, e a sinalização de proibição da apanha de areia e estes pontos podem também durante o dia servir para monitorar a segurança dos banhistas;
3. Remodelar a então Casa Seca Peixe e transformá-la na Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados – empregando temporariamente famílias de todas as comunidades vizinhas do local do projeto;

4. Sensibilizar as comunidades alvo do projeto, quanto importância da proteção das praias, do ambiente, da problemática da criação do emprego;
5. Fornecer gelo a todas as embarcações de pesca do município e da região, assim como ao mercado local. Atualmente não existem no município fornecedores de gelo com capacidade de satisfazer o mercado uma vez que apenas existem pequenos fornecedores que fazem a produção caseira em garafas e bolsas de plásticos e são de longe insuficientes e tanto os pescadores como peixeiras veem-se obrigados a deitarem peixes fora, os restaurantes, bares lojas comerciais são obrigada a trazer gelo da cidade da Praia que fica a 79km do Tarrafal;
6. Permitir o escoamento dos produtos de pesca devidamente tratados;
7. Colocar á disposição da comunidade um empreendimento 100% sustentável e que usa a 100% energias sustentáveis;
8. Recuperar o ecossistema marinho das praias, e a longo prazo a reposição da areia das praias, a resolução do problema da salitração da agua do mar em solos férteis.

## 6. TECNOLOGIA/SERVIÇO A IMPLEMENTAR E DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Este é um projeto que pretende ser 100% sustentável, utilizando a energias renováveis a 100%. Vai ser instalado um sistema de dessalinização da água do mar para o abastecimento da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescado, assim como todos os anexos a este projeto e ainda serão instalados sistemas fotovoltaicos para o fornecimento da energia que irá suportar todo o sistema, desde a iluminação dos pontos de monitoramento à produção de gelo.



Sistema de dessalinização da água do mar



Carro de transporte de congelados

Máquina de produção de gelo



Neste projeto, da pesquisa de mercados de produtos fotovoltaicos escolhemos estes:



- Axipremium AC-530MH/144V 144 células monocristalinas (6 × 24), saída nominal de 450 Wp. Vantagens: (i) Garantia de fabricação de 15 anos; (ii) Alto desempenho do módulo por tecnologia "Half-Cut" e materiais selecionados; (iii) Tolerância de potência positiva garantida de -0/+5 Wp; (iv) Teste de eletroluminescência visual 100% em produção; (v) Alta estabilidade graças a um design inovador da estrutura; (vi) Caixa de conexão e sistema de conectores de alta qualidade. Dados Mecânicos: Dimensões do módulo: 2279 x 1134 x 35 mm; Quadro: liga de alumínio anodizado 35 mm; Peso: 28,5 kg; Vidro: vidro temperado e de baixa reflexão, 3,2 mm; J-Box: IP68; Cabos: Cabo de tecnologia fotovoltaica 4 mm<sup>2</sup> 1,2 m; Conectores MC4 EVO2. Garantia: garantia do fabricante de 12 anos e Garantia de produção linear de 25 anos com redução de produção anual de 0,55%. As quantidades ainda podem sofrer ajustes no conforme a potencia dos equipamentos a serem instalados.



- Baterias de Lítio do fabricante Meterboost modelo MB48LI82 48V 82Ah - 4.2 kWh. A série MB48LI consiste em baterias de lítio (NCM) com BMS integrado para ser usada com inversor ou carregador. Todos os sistemas podem ser acrescentados em paralelo com o mesmo modelo da série. Isso aumenta a capacidade máxima do sistema, demonstra a sua flexibilidade e a excelente tecnologia das baterias mostra a sua máxima potencialidade. Baterias com grande versatilidade no mercado sendo uma das opções mais escolhidas pelo consumidor. Maior durabilidade > 6000 ciclos; Design Modular; Escalabilidade flexível e personalizada e Fácil instalação; Garantia de 10 anos; Para instalações residenciais (PV) com autoconsumo e sistemas isolados; Instalações comerciais ou industriais; Indústria telecomunicações e sistema de Backup.



- O Sunny Home Manager 2.0 é um dispositivo do fabricante SMA que monitoriza todos os fluxos de energia em casa, identifica automaticamente potenciais poupanças e facilita a utilização eficiente da energia solar. Torna a gestão de energia inteligente ainda mais fácil e otimiza o autoconsumo fotovoltaico e reduz significativamente os custos com eletricidade. Para fazer isso, ele mede a potência da geração fotovoltaica, a eletricidade comprada, bem como a alimentação da rede, e fornece uma visão geral de todos os fluxos de energia relevantes no edifício. Por meio de previsões locais de geração fotovoltaica e do perfil de consumo doméstico medido, o dispositivo de autoaprendizagem avisa o usuário com recomendações de ações relacionadas à energia. O funcionamento dos aparelhos controlados é coordenado de forma a otimizar o uso da energia solar autogerada.



- O SMA Sunny Tripower 4.0 torna os sistemas fotovoltaicos em residências especialmente potentes. Com serviços integrados e soluções de sombra, pode enfrentar qualquer desafio encontrado em telhados. Para requisitos específicos da cobertura, como sombreamento, os otimizadores do módulo TS4-R podem ser adicionados ao sistema, com toda a comunicação e monitoramento facilitado pelo inversor. Os padrões de comunicação atuais tornam o inversor à prova de futuro, o que significa que as soluções de gerenciamento de energia inteligente, bem como as soluções de armazenamento SMA, podem ser adicionadas de forma flexível a qualquer momento.



- Descarregador de Sobre Tensão da Weidmüller 1000 VDC; tipo 2

## 7. BENEFICIÁRIOS

---

Os beneficiários diretos do projeto são:

- 60 mulheres chefes de famílias que vivem da apanha de areia;
- 19 homens que vivem da apanha de areia;
- 18 pescadores que irão trabalhar nas 9 embarcações de pesca.



Os beneficiários indiretos são: a localidade de Chão Bom, o Município de Tarrafal, a Região Norte e Cabo Verde no geral.

As comunidades beneficiárias do projeto Chã de Labada, Perdigoto e Lém de Achada são três comunidades onde a pobreza extrema é gritante. A maioria da população são pessoas que migraram de zonas rurais, as condições de habitabilidade em muitos casos são muito precárias, o saneamento básico é quase inexistente, os animais vivem à solta, as habitações na sua maioria não têm casas de banhos. Empoderar estas comunidades é proporcionar um futuro melhor para aproximadamente 900 crianças oriundas destas famílias e proporcionar uma vida mais plena a aproximadamente 300 idosos destas comunidades.

Os clientes são: pescadores de todo o município, atualmente existe escassez de gelo pois não existem unidades de produção e as ofertas existentes são na maioria de fabrico caseiro; supermercados de todo o município e municípios vizinhos, Santa Catarina e Calheta, pois além de proporcionar preços mais atrativos o serviço de entrega vai ser fundamental para uma rápida penetração no mercado local e em outros; todos os residentes e visitantes; ainda outros municípios principalmente abastecimento de supermercados.

## 8. PARCEIROS

---

Potenciais parceiros para este projecto:

- Aler – Associação Lusófona de Energias Renováveis;
- Santo Amaro – Associação de Desenvolvimento Comunitário;
- Ministério do Mar;
- Ministério da Família Desenvolvimento e Inclusão Social;
- Ministério do Turismo e Transporte;
- Comunidade de Chã de Labada, Perdigoto e Lém de Ribeira.

### **ALER – Associação Lusófona de Energias Renováveis**

Com esta associação este projeto ganhou um sopro de esperança, embora já vinha sendo desenvolvida a um ano, a associação abriu as portas e fez com que acelerássemos o processo de elaboração do projeto propriamente dito.

### **Santo Amaro – Associação de Desenvolvimento Comunitário**

Esta associação vem trabalhando com estas comunidades a mais de um ano, tentando encontrar as melhores soluções alternativas á apanha de areia. E com este projeto e esta parceria pretende-se criar a cooperativa de pesca e agricultura para gerir a unidade de produção e proporcionar a estas mulheres e homens um emprego seguro e uma melhor qualidade de vida para as famílias.

A associação vai entrar com o capital proprio deste projeto, 9 embarcações de pesca e 9 motores novos, para garantir o abastecimento de pescado á unidade.



### **Ministério do Mar**

Este vai ser o parceiro muito importante, é com o Ministério do Mar que se pretende um contrato de concessão do então edificio Seca Peixe que se encontra abandonado e a ser alvo de vandalismo, para transformá-lo numa Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem

de Pescados, dando vida ao edifício e mudando a perspetiva de desenvolvimento destas comunidades.



Ainda este é um parceiro ideal, tendo em conta as áreas de atividade deste projeto, e vai de encontro com as políticas de criação de empregos e luta contra a pobreza extrema e enquadra dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sendo que este também é um parceiro que poderá contribuir investindo financeiramente neste projeto.

#### **Ministério da Família Desesenvolvimento e Inclusão Social**

Este é um projeto voltado para o empoderamento das famílias, e das comunidades porque não deixa ninguém de fora. É um projeto que carrega consigo a mulheres, homens, crianças, idosos, enfim toda a comunidade que precisa sair da extrema pobreza e este é o parceiro ideal além de poder investir no projeto, trabalhar juntos para encontrar as melhores soluções de desenvolvimento e inclusão social destas comunidades, com projetos de educação, reinserção social, educação pré-escolar entre outros.



Crianças destas comunidades precisam sentir-se crianças e serem agentes de transformação social e ambiental porque muitas crianças acompanham as mães e participam da apanha da areia.

#### **Ministério do Turismo e Transporte**

O turismo quase não se faz presente nestas praias devido á apanha de areia e este parceiro é o maior interessado em ver areias de volta a estas praias, para se poder alavancar o turismo nesta

região, uma vez que a ausência da areia trouxe ausência de turistas, tanto banhistas como desportistas, internos e externos. Faz todo sentido este parceiro investir neste projeto.



### Comunidade de Chã de Labada, Perdigoto e Lém de Ribeira

A parceria destas comunidades é fundamental. Tem que existir um engajamento muito grande como já vem demonstrando que serão o pivô na defesa destas praias, todas querem ver as tartarugas marinhas de volta a estas praias, querem ver areia, querem ter turistas, ver desportistas nauticos em maior numero. Estas serão o corpo e a alma do projeto, pessoas com sonhos e que lutam para que se realize.



## 9. ACTIVIDADES

As principais actividades deste projecto são

Actividade	Título	Público-Alvo	Orçamento	Timeline
1.	Instalação de Pontos de Monitorização das Praias	Mulheres/homens que apanha a areia	489.700	M1-M3
2.	Reabilitação do Edifício e Instalação de equipamentos	Construtoras/empregadores, financiadores e comunidades	8.972.000	M1-M8
3.	Recepção da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados	Construtoras/empregadores/financiadores	4.052,500	M9
4.	Aquisição de Viatura de Transporte de Congelados	Fornecedores/Investidores	2.800.000	M9-M11

- **Atividade 1** – Instalação de Pontos de Monitorização das Praias – Esta actividade serve para fazer a socialização das fases de implementação, fixação dos pontos de monitoramentos e sinalização das praias, alertando pela proibição da apanha de areia e ainda a capacitação e contratação de monitores. Vai ser necessário 489.700 ECV para a realização desta actividade que irá decorrer entre Agosto (M1) e Novembro (M3) de 2022.
- **Atividade 2** - Reabilitação do Edifício e Instalação de Equipamentos – Esta actividade é direccionada a reabilitação de todo edifício e a aquisição de instalação de equipamentos e para isso será feito um concurso publico de empreitada e vão ser necessários 8.972.000 ECV e irá decorrer entre Agosto (M1) de 2022 a Abril (M8) de 2023.
- **Atividade 3** - Receção da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados – Serão realizadas visitas frequentes de acompanhamento ao longo do tempo de reabilitação. Esta actividade serve para rececionar o edifício já reabilitado e equipado e será no mês de Maio (M9) 2023.
- **Atividade 4** - Aquisição de Viatura de Transporte de Congelados – para complementar o projeto é essencial ter uma viatura para o escoamento dos produtos, esta actividade vai custar 2.800.000 ECV e será entre Maio (M9) e Julho (M11) de 2023.

## 10. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Atividades	1º ano												2º ano												
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	M15	M16	M17	M18	M19	M20	M21	M22	M23	M24	
<b>Actividade 1 - Instalação de Pontos de Monitorização das Praias</b>																									
A 1.1 - Socialização do projeto e das fases de implementação	■																								
A 1.2 - Fixação de Pontos de Monitoramento e sinalização		■																							
A 1.3 - Contratação e Capacitação de monitores de praias		■	■																						
<b>Actividade 2 - Reabilitação do Edifício e Instalações de equipamentos</b>																									
A 2.1 - Elaboração do caderno de encargos para concurso	■																								
A 2.2 - Abertura de propostas e seleção da melhor		■																							
A 2.3 - Trabalhos de Reabilitação e Instalação de equipamentos			■	■	■	■	■	■	■																
<b>Actividade 3 - Receção da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados</b>																									
A 3.1 - Avaliação e acompanhamento dos trabalhos				■	■	■	■	■	■	■															
A 3.2 - Contratação de staff										■	■	■													
<b>Actividade 4 - Aquisição de Viatura de Transporte de Congelados</b>																									
A 4.1 - Lançamento de concurso para aquisição da viatura										■															
A 4.2 - Seleção da melhor proposta											■	■													
A 4.3 - Receção da viatura												■													

## 11. RESULTADOS ESPERADOS

---

Com este projeto o Município de Tarrafal de Santiago terá uma Unidade de Produção de Gelo e Tratamento de Pescados, duas Praias de Mar Monitoradas e a longo prazo estas mesmas praias estarão aptas a receberem banhistas locais e turistas, e ainda a retoma da pratica de desportos nauticos nestas praias, três comunidades empoderadas e mais de sessenta famílias com garantia de sustento e agentes de proteção das praias de mar, reposição do ecossistema marinho.

Investir neste projeto é investir em mulheres e jovens que hoje tem a saúde fragilizada devido á apanha de areia, são várias horas molhadas, entram no mar á noite para apanharem a areia e trabalham por vezes toda noite.

Com este projeto a localidade de Chão Bom e o Município de Tarrafal ganharão uma Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados, com capacidade de gerar rendimento, empregos e empoderar diretamente 3 comunidades, além de resgatar o ambiente marinho vai ainda proteger o maior perimetro agrícola irrigado do município empoderando mesmo que de forma indireta dezenas de agricultores.

## 12. ORÇAMENTO

---

O custo total do Projecto será de 16.314.200 ECV, aproximadamente 148 mil euros. As rubricas detalhadas do orçamento estão no ficheiro Anexo I – Mapa Financeiro.

## 13. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

---

Não existem riscos associados a este projeto. É um projeto que visa a recuperação e a proteção do meio ambiente e o seu ecossistema, o empoderamento de comunidades extremamente pobres, a recuperação do turismo, a equidade de género, a proteção social, entre outros.

## 14. SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO

---

Após o término do projeto, este irá continuar por si só uma vez que passa a ser uma Cooperativa e será sempre seguida pela Santo Amaro – Associação de Desenvolvimento Comunitário e gerida através do Centro de Dinamização Empresarial para garantir uma eficiente gestão da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados.

**Atividades planeadas para o seguimento do projeto:**

- ✓ Campanhas de sensibilização;
- ✓ Monitorização das praias alvo do projeto;
- ✓ Controlo da qualidade, higiene e segurança dos produtos;
- ✓ Avaliação semanal e controlo de produção;
- ✓ Manutenção rigorosa dos equipamentos.

**Actividades planeadas para a manutenção dos sistemas:**

- ✓ Verificação de todos os sistemas montados;
- ✓ Certificação e controlo de manutenção de todos os equipamentos